

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TRADUÇÃO E MULTIMODALIDADE

ANÁLISE LEXICAL DA TERMINOLOGIA QUÍMICA EM LIBRAS: PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BASEADO EM CORPORA

Emilyn Roque Araújo
Alberto Holanda Pimentel Neto
Luciane Leipnitz

A produção de glossários terminológicos nas mais diversas áreas do conhecimento e em diferentes línguas estrangeiras surge da necessidade de padronização da linguagem especializada para a consequente eficiência comunicativa. Com a Língua Brasileira de Sinais (Libras) não deve ocorrer de forma diferente. Assim como no Português temos mais de uma palavra para designar um conceito, em Libras também pode existir mais de um sinal para representá-lo. Em adição a isso, assim como a variação pode enriquecer uma língua, a sua estagnação ou a inexistência de signos – em Libras, sinais – que designem coisas pode levar à insuficiência comunicativa entre seus usuários. Apesar de perceber-se claramente uma expansão do léxico da Libras, como também das pesquisas que envolvem a criação e a validação de novos sinais e a produção de glossários da língua, notamos que ainda há uma escassez de sinais referentes à disciplina de Química. Tal escassez compromete a aprendizagem do aluno surdo e dificulta o trabalho do intérprete, que tem a responsabilidade de trazer para a língua materna desse estudante conceitos que são ensinados aos alunos ouvintes. Tendo isso em vista, o presente estudo traz resultados parciais de uma pesquisa mais ampla, que buscou averiguar, nesta etapa inicial, a existência ou não de termos em Libras referentes à área de Química em dicionários e aplicativos específicos. Foram selecionados 25 termos, considerados de uso mais comum na área de Química. Os termos selecionados foram consultados em dois dos principais dicionários de Libras existentes: o Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais, versão 2.0, de 2005, disponível na página do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), e o Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais (CAPOVILLA; RAPHAEL, 2001). Procedeu-se também uma averiguação em dois aplicativos para celular, sendo eles o Hand Talk versão 2.0.13 e o ProDeaf Móvel, versão 3.6. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos materiais disponíveis não apresenta definição específica para o significado na área de Química, contendo, inclusive, sinais inadequados, e que apenas alguns termos se apresentam como possíveis candidatos a serem utilizados para a padronização terminológica específica em Libras. Essa etapa inicial da pesquisa nos proporcionou uma visão acerca da escassez de sinais oferecidos pelos aplicativos e pelos principais dicionários existentes, reforçando a necessidade do levantamento e validação de novos termos. Percebemos a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada, que busque localizar sinais já existentes, bem como uma abordagem mais ampla, apoiada por pesquisas baseadas em corpora e metodologias da Linguística de Corpus. Dessa forma, com base nos dados obtidos nessa etapa inicial do estudo, será organizado um corpus de textos autênticos da área de Química, para levantamento e identificação dos termos mais recorrentes da área por meio do uso de ferramentas de processamento linguístico. Para confirmação das terminologias a compor o glossário, será realizada uma validação junto à comunidade surda da UFPB. A etapa final consistirá na organização de um miniglossário bilíngue Português - Libras que poderá servir como ferramenta de consulta ao intérprete de Libras, de forma a promover uma aprendizagem mais efetiva por parte do aluno surdo.

Palavras-chave	Tradução e multimodalidade, Léxico especializado; Terminologia; Química; Libras; Linguística de Corpus.
Tipo de inscrição	Comunicação longa